

Convenção do PFL

homenageia Sarney

22 ABR 1986

e invoca Tancredo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Com a convenção nacional realizada neste fim de semana, o Partido da Frente Liberal cumpriu as últimas exigências legais para o pedido de registro definitivo no Superior Tribunal Eleitoral, o que deverá ser feito ainda esta semana. A sigla PFL, já conhecida nacionalmente, será mantida pelos liberais, apesar de ter sido adotada de início apenas provisoriamente. O presidente Sarney recebeu o título de patrono do PFL, que acumulará com a presidência de honra do PMDB.

"Eu, que vi nascer a Frente Liberal, e dela participei nos momentos difíceis que precederam a sucessão presidencial, sinto-me reconfortado por sabê-la hoje, pouco mais de um ano após sua fundação, transformada num dos maiores partidos políticos do País", disse Sarney no discurso de saudação aos convencionais.

Em entrevista à imprensa, Sarney afirmou que a Aliança Democrática "tem funcionado muito bem, vai ser o suporte da Constituinte e vamos continuar as mudanças no Brasil com o apoio desses dois grandes partidos". A seu ver, as divergências entre o PMDB e o PFL não prejudicam a atuação da aliança a nível nacional e podem ser consideradas naturais num País grande e com diferentes realidades.

Já o presidente de honra do PFL, ministro Aureliano Chaves, reafirmou os princípios básicos do partido

e sua ideologia: "Somos liberais, sim, mas principalmente nacionalistas. Nem de direita nem de esquerda, e sim transformistas e reformistas". Segundo ele, o PFL defende a preservação da soberania, cultura e riquezas brasileiras, "principais alvos da azeite dos interesses internacionais". Salientou que a manutenção do monopólio do petróleo e da reserva de mercado nos setores estratégicos das telecomunicações e da tecnologia são "compromissos inalienáveis do partido".

A convenção foi realizada domingo, no Congresso Nacional. As galerias da Câmara ficaram lotadas. Uma figura lembrada com destaque por todos os oradores foi a de Tancredo Neves, um dos principais articuladores da Frente Liberal.

Os convencionais também aprovaram sem restrições as chapas definitivas para o Diretório Nacional e para a Comissão Executiva do partido. Na presidência da Executiva foi oficializado o senador Guilherme Palmeiras (AL). O 1º vice-presidente é o deputado Maurício Campos (MG); 2º vice, deputado Eraldo Tinoco (BA); 3º vice, senador José Lins (CE); secretário-geral, deputado Saulo Queiroz (MS); 1º secretário, deputado José Jorge (PE); 2º secretário, deputado Norton Macedo (PR); 1º tesoureiro, deputado Rubens Medina (RJ); 2º tesoureiro, deputado Wolney Siqueira (GO). "Agora é arregaçar as mangas e partir para a costura política eleitoral", ressaltou o senador Palmeira.

"Depoimento eterno"

Esta é a íntegra do discurso do presidente José Sarney na convenção nacional do PFL:

"Senhor presidente,
Senhores convencionais:

Mais do que agradecer o título de patrono com que me honrou esta convenção, venho para testemunhar o apreço que tem o presidente da República pelo papel que este partido, integrante da Aliança Democrática, cumpre na consolidação dos ideais da Nova República. Eu que vi nascer a Frente Liberal, e dela participei nos momentos difíceis que precederam a sucessão presidencial. Sinto-me reconfortado por sabê-la, hoje, pouco mais de um ano após a sua fundação, transformada num dos maiores partidos políticos do País. Vi nascer a Frente Liberal. A ela estou ligado pelos vínculos da história.

Sei que os mecanismos da representação política não se consumam sem que os partidos tenham ativa e constante participação nas grandes decisões nacionais.

Há, sem dúvida, muito o que fazer ainda para consolidarmos a missão que cabe aos partidos políticos e ampliarmos o exercício da vocação cívica de nosso povo. Mas a melhor manifestação de que persistimos no caminho certo é o entusiasmo com que o povo brasileiro participa do processo de restauração democrática e da retomada do desenvolvimento, do que é prova o amplo engajamento de toda a sociedade no programa de estabilidade econômica.

Essas sucessivas demonstrações de vitalidade do nosso povo tornam inquestionável a vocação democrática deste País, inestimável patrimônio de nossas conquistas históricas.

O Partido da Frente Liberal, cuja solidariedade ao governo sou o primeiro a reconhecer e proclamar, tem um significativo papel a cumprir nessa fase de institucionalização democrática que vivemos. A presença do pensamento liberal na política brasileira transcende os governos e ultrapassa as diversas etapas de nossa evolução política. Ela começa com os impulsos irreprímíveis da aspiração da Independência e se projeta de forma vitoriosa no 7 de abril, que é o marco inicial de nossa vida partidária no Império. Sua atuação é permanente em fases decisivas, como a do abolicionismo de Nabuco, e se perpetua na República.

Não posso esquecer o ensinamento precioso de Milton Campos, quando escreveu que, mais do que uma doutrina, o liberalismo é um estado de espírito.

Pois é este estado de espírito que cabe a este partido também preservar.

Superada a ameaça da inflação que perigosamente rondava as instituições, solapando a credibilidade do governo e acometendo a tranquilidade de toda a Nação, cumpre agora preparar a grande tarefa do reordenamento institucional. Aos representantes do povo brasileiro, livremente escolhidos em pleito democraticamente disputado, caberá o desafio de plantar as bases do futuro, elaborando instituições sólidas e duradouras.

Senhores convencionais,

Com alegria reencontro tantos amigos e companheiros. Amigos nascidos do convívio da política, da qual nunca separei o conteúdo humano. Companheiros forjados na luta, nas horas de decisões importantes, de instantes graves de escolher caminhos.

Disse Tancredo Neves que devíamos à Frente Liberal a mudança de rumos do País. Devíamos também os resultados do colégio eleitoral que criaram a Nova República.

Mais do que eu, um daqueles que iniciaram a partida, autoridade teria ele para reafirmar aqui o que significa para o Brasil este partido.

Por isso, invoco suas palavras, que devem ressoar neste instante e para sempre, como um depoimento eterno, que não se pode modificar.

Disse Tancredo Neves, no lançamento do manifesto do Partido da Frente Liberal:

"Esse partido que hoje surge está fadado a preencher um grande papel na história política do nosso país. Ele surge no momento em que a Nação opera uma de suas maiores obras políticas.

As grandes transformações por que passa o mundo de hoje, as grandes mudanças que operam no cenário político de todos os países, em que novas correntes de pensamento surgem, animando e orientando as massas e as lideranças, estão a exigir também, em nosso país, que os partidos adquiram a plenitude da consciência do seu destino histórico.

Este é um partido que surge para ficar. Surge para ficar porque ele vem animado dos mais profundos e calorosos ideais; vem para ficar porque ele se dispõe a interpretar, de maneira mais autêntica, os sentimentos mais profundos da alma brasileira; vem para ficar porque ele já nasce amadurecido na liderança extraordinária das grandes capacidades políticas que se ofereceram para organizá-lo, comandá-lo e levá-lo a todas as conquistas definitivas a que um partido pode aspirar.

Nós temos à frente deste partido a figura notável de Aureliano Chaves, cuja vida pública é a própria austeridade em carne e osso, e cuja trajetória política, no cenário político nacional, é marcada pela inteligência, pela probidade, pela altivez e faz com que a nossa geração tenha dele o orgulho que todos realmente temos de possuí-lo como um dos cidadãos mais conspícuos da República que estamos vivendo. E que estamos construindo.

Aos amigos da Frente Liberal manifesto, mais uma vez, a minha eterna gratidão.

... Amanhã, no governo... irei precisar, da maneira mais veemente, que esses bravos patriotas continuem a nos dar a sua solidariedade, o seu apoio, a sua sustentação.

Morto Tancredo Neves, fiquei com a responsabilidade de honrar os seus compromissos.

Pelo documento da Aliança Democrática, ao PMDB caberia indicar o presidente da República; à Frente Liberal caberia a Vice-Presidência. Com o desaparecimento do nosso grande líder, não podíamos inverter o pacto, que foi mantido e executado, sob a minha direção, que tenho procurado exercer com correção e dignidade. Tenho procurado honrar os compromissos de Tancredo Neves, e um deles era prestigiar a Frente Liberal, lutar para a consolidação da Aliança Democrática.

Aqui estou para reafirmar o quanto me alegro a pujação do Partido da Frente Liberal, suas grandes bancadas na Câmara e no Senado, onde elas jamais me faltaram no apoio, na solidariedade, na ajuda e na compreensão das minhas dificuldades.

Temos um ano em que os partidos serão testados nas urnas.

Não tenho dúvidas de que o Partido da Frente Liberal ajudará o Brasil, nas vitórias que conquistar, para que na Assembléia Constituinte a Aliança Democrática ajude a consolidar as instituições democráticas deste grande país.

Éxito!

Muito obrigado".